



Bolsonaro ameaça usar "cartão vermelho"

O "cartão amarelo" já subiu, e o presidente ameaça que aplicará punição de outra cor a integrantes da equipe econômica que propõem "lutar dinheiro dos pobres para dar para os pauperes". "Já vai! Quem vier a propor uma medida como essa, eu só posso dar um cartão vermelho". O recado, aparentemente endereçado ao ministro da Economia, Paulo Guedes, foi dado quando Bolsonaro anunciou a desistência do Renda Brasil, diante de notícias de que o governo planejava congelar aposentadorias e pensões para bancar o novo programa. Guedes, por sua vez, se esquivou: afirmou que a advertência não é para ele, em evento no qual atribuiu a inflação dos alimentos e da construção a um maior consumo. PÁGINAS 3 E 4

COVID-19 EM MINAS

A MENOR OCUPAÇÃO DE LEITOS DESDE O INÍCIO DA PANDEMIA

Queda no uso de UTIs e enfermarias por vítimas do coronavírus, no estado e em BH, sinaliza redução de casos

Depois de enfrentar seis meses de pandemia, batalhas com indicadores sanitários em níveis alarmantes e restrições determinadas por eles, autoridades de saúde de Minas Gerais e de Belo Horizonte tiveram, diante de dados divulgados ontem, um motivo de alívio na luta contra o novo coronavírus. Os índices de ocupação de leitos de UTI e de enfermarias atingiram os patamares mais baixos durante a crise de saúde. Em nível estadual, as vagas de terapia intensiva registraram taxa de uso de 62,96%, enquanto as de enfermarias chegaram a 59,66%. Na capital, os índices foram mais baixos: de 44,5% e 59,8%, respectivamente.

"Esses dados são muito importantes, pois sugerem que, efetivamente, estamos em uma tendência de redução de casos", disse o secretário de Estado de Saúde, Carlos Eduardo Amaral. Mas, apesar da expectativa trazida pelos números, outros indicadores ajudam a lembrar que o quadro ainda é de alerta e que o risco não acabou. Em Minas, com 2.389 pessoas hospitalizadas com COVID-19, duas das 14 macrorregiões seguem em situação crítica para vagas de UTI. Triângulo do Norte (80%) e Jequitinhonha (75%). Nos leitos para casos mais simples, as taxas mais preocupantes estão nas divisões Central (70%) e Vale do Aço (80%). PÁGINA 9



Recuperação esculpida pela solidariedade

A clausura há muito não era tão rígida quanto nestes tempos de pandemia. Mesmo assim, com o apoio de doações, os freiros do Mosteiro de Mucilim, em Santa Luzia, no Grande BH, podem assistir à recuperação do piso em madeira (foto), corroído pelo tempo e pelos cupins, no complexo de 300 anos, considerado uma das mais importantes construções coloniais do interior do Brasil. PÁGINA 14

MINAS NO IDEB Fora da meta, Zema critica a avaliação

A despeito do ensino básico estadual não ter atingido nenhum dos objetivos fixados para 2019, o governador comemorou a evolução no desempenho e abafou a falta de revisão dos metas, além da que considerou desfavorável ao sistema avaliativo. PÁGINA 12

ELEIÇÕES 2020 "GRUPO DE LARGADA" PARA A PHS SEMA DEFINIDO HOJE

CLÍNICA NA SERRA
POLÍCIA INVESTIGA MORTE
DE JOVEM APÓS PLÁSTICA
PÁGINA 13



AQUÍ, NÃO / A "contratulação" mais polêmica - e breve - do ano no futebol mineiro não durou mais que alguns dias, mas ainda assim continuava gerando revolta entre o torcedor de Galo. Mesmo depois que o clube desistiu de trazer o atacante Thiago Neves, ex- Cruzeiro, exatamente devido à região, cerca de 300 torcedores protestaram ontem na sede de Lourdes, Centro-Sul de BH, contra o negócio. O diretor de futebol, Alexandre Mattos, pediu desculpas pelo episódio. No gramado, o Atlético retomou a preparação para enfrentar o xará goianoense, no sábado. ● Pela Libertadores, o SBT/Rede Globo abre hoje a exibição da fase de grupos, retomada após seis meses de paralisação. Minas Gerais acompanhará o duelo entre Bolívar e Palmeiras. PÁGINA 10



ALEXANDRE GARCIA

Letras e línguas: relator da Casa faz denúncia sobre o sistema de presidente do STF
PÁGINA 5



AMAUURI SEGALLA

Ilva Ventos que vêm dos portos do Brasil dão motivo para certo suspiro de alívio na economia
PÁGINA 11

